VII EPCC
Encontro Internacional de Produção Científica
25 a 28 de Outubro de 2011
ISBN 978-85-8084-055-1

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS SETORES DE ALTO RISCO EM HOSPITAIS PUBLICOS E PRIVADOS

Chayanne NevesTelles Barreto[1]*; Michelli de Souza Cardoso*[1]*; Willian Augusto de Melo*[2]

RESUMO: Saber o que é qualidade de vida, muitas pessoas sabem ou ao menos vivem de uma maneira que consideram ser adequada. Quando pensamos no tema qualidade de vida, imediatamente surgem em nossa imaginação idéias, conceitos e sonhos. Todos muito particulares, individuais, de acordo com a história de vida de cada pessoa. A qualidade de vida está relacionada com a saúde, pois ela é a principal fonte para uma qualidade positiva ou negativa. E se tratando de profissionais da saúde, a vida é algo fundamental. Fatores psicossocioeconômicos, religiosos, familiares e pessoais, já estão sendo objetos de pesquisa de grande interesse apontando seu reflexo na maneira como esses profissionais se relacionam em seu ambiente de trabalho, na organização, na assistência e além de tudo como estão "associados à interação entre o ambiente e as condições de trabalho, direitos do trabalho e características de cada trabalhador tendo em conta todas as suas características e demandas, inclusive fora do ambiente de trabalho". E se tratando da saúde, se argumenta o que vem a ser qualidade de vida e o que os profissionais de saúde entendem sobre isso e o que isso implica na atitude destes em relação ao cuidado da nossa saúde e Com isso tornou-se a necessidade de um instrumentos que avaliasse a qualidade de vida de forma breve, fez com que o Grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde desenvolvesse a versão abreviada do WHOQOL-100, o WHOQOL-bref. Este instrumento consta de 26 questões divididas em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Trata-se de uma pesquisa de campo com estudo descritivo, onde os dados serão analisados e quantitativamente por meio da estatística descritiva expressa em porcentagem relativa aos níveis de resposta. Para a correção do questionário aplicado possui quatro tipos de escalas de resposta: intensidade, capacidade, avaliação e freqüência, onde variam entre níveis entre as âncoras "nada" (0%) e "extremamente" (100%). É feito uma escala analógica para todos os níveis. Os dados serão apresentados por meio de tabelas. Os resultados indicam que a análise conjunta desses domínios contribuiu para uma possível melhoria nas ações realizadas a assistência de enfermagem, atividade pessoal, condições de trabalho e qualidade de vida relacionada à saúde de profissionais de enfermagem. Espera-se que esses resultados contribuam para o conhecimento da realidade sobre a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem que trabalham em ambiente hospitalar em tais tipos de setores para que se possa planejar e melhorar as condições de trabalho garantindo assim uma assistência de qualidade ao cliente hospitalizado visto que a qualidade de vida direta ou indiretamente interfere no cuidado do enfermeiro ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Alto risco, Hospitais, Qualidade de vida, Profissionais de saúde.

[1] Acadêmicas do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). chayanne_fofa@hotmail.com; mi_cardoso16@hotmail.com
[2] Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. willian.melo@cesumar.br